

# Aconteceu

ÁGAPE EDITORA LTDA.

Diretor  
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial  
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,  
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,  
Luiz Roncari

CEDI  
Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu  
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00  
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00  
Envie junto com seu pedido um  
cheque nominal ou vale postal a  
ÁGAPE EDITORA LTDA.  
Caixa Postal 16082  
Rio de Janeiro RJ  
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 3 A 8 DE JANEIRO DE 1984  
Nº 252 - CIRCULAÇÃO INTERNA

KARDEX	(+)
TRAGEM	( )
XEROX	( )
PREPARAÇÃO	( )

## POLÍTICA NACIONAL

### SETÚBAL É O CANDIDATO DE LEITÃO, DIZ GOLBERI

O general Golberri disse ontem que o ministro Leitão de Abreu tem um plano sucessório em marcha: o de viabilizar a candidatura de Olavo Setúbal à Presidência da República. Candidato que pode ser lançado pelas oposições unificadas, mas com apoios numerosos e luzídios tanto no partido do governo como no seio da chamada sociedade. Golberri teve ainda a gentileza de percorrer os vários ramais a que poderiam conduzir as recentes manifestações de Leitão de Abreu sobre a possibilidade de Maluf, mesmo saindo candidato do partido do governo, ser derrotado no Colégio Eleitoral. Um dos ramais percorridos foi a hipótese Tancredo, onde poderia ir bater o ministro chefe do Gabinete Civil na sua incessante procura do candidato de consenso. O general Golberri não acredita que o dr. Leitão, mesmo sendo bastante heterodoxo, na medida em que admite (e segundo Golberri até parece estimular) uma derrota do partido governista, vá ao extremo de conjecturar sobre uma candidatura com compromissos partidários assumidos. O dr. Olavo levaria sobre o dr. Tancredo, na ótica de Golberri, a vantagem de não estar filiado a nenhum partido. (FSP - 6/1/84)

### FIGUEIREDO DIZ QUE DERROTARÁ MALUF CANDIDATO

"Vamos batê-lo em janeiro se ele nos bater em setembro." A frase foi dita pelo presidente Figueiredo a dois empresários de São Paulo, um dia antes de renunciar à coordenação da sucessão, ao admitir a possibilidade da vitória de Maluf na convenção do PDS. Por sua vez, o ministro Leitão de Abreu reiterou que a candidatura do deputado, como ela está colocada, representa um risco para a unidade do PDS. Também o vice-presidente Aureliano Chaves e o ex-ministro Hélio Beltrão têm essa opinião. O porta-voz do Planalto disse que o governo gostaria de ver seu candidato com o apoio da oposição no Colégio Eleitoral. (ESP - 6/1/84)

## "MALUF ESCOLHIDO, PDS PODE PERDER"

A escolha do deputado Paulo Maluf (pró-indiretas, PDS-SF) como candidato pedessista à Presidência da República poderá levar o partido do governo à derrota no Colégio Eleitoral, mesmo tendo maioria para a eleição indireta do sucessor do presidente Figueiredo. Essa é a avaliação do ministro-chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu, revelada ontem pelo porta-voz do Planalto. Segundo ele, o ministro acredita que os pedessistas descontentes com a indicação de Maluf poderão votar em branco ou até mesmo em candidatos da oposição. Era isso, explicou o porta-voz, que Leitão queria dizer quando afirmou que Maluf não tem unanimidade de votos dentro do PDS. (FSP - 5/1/84)

## AURELIANO SÓ IRÁ À CONVENÇÃO SE MALUF FOR O SEU ÚNICO RIVAL

O Vice-Presidente Aureliano Chaves manifestou ao Governador do Ceará que não gostaria de disputar a Convenção do PDS com três ou mais candidatos pois, em seu entender, isso representaria o esfacelamento do partido e o risco de derrota no Colégio Eleitoral. Neste sentido, Aureliano estaria até mesmo disposto a desistir de suas pretensões. A declaração foi interpretada como um desejo do Vice-Presidente de ter Maluf como único rival, perspectiva que conta com o apoio do ex-Governador Antonio Carlos Magalhães, que reiterou sua disposição de promover o entendimento entre Aureliano e Andreazza. (O GLOBO - 5/1/84)

## SARNEI QUER MOBILIZAR PDS CONTRA AS DIRETAS

Após admitir que a tese das eleições diretas tem fortes adeptos dentro do partido do governo, o presidente nacional do PDS, senador José Sarnei, revelou que sua prioridade número um, neste início de ano, será tentar unir a agremiação contra o pleito direto e em defesa da legitimidade do Colégio Eleitoral para a escolha indireta do sucessor de Figueiredo. Em aberto desafio à cúpula pedessista, o grupo Pró-Diretas do PDS se reúne hoje, em Florianópolis, com a presença do governador Esperidião Amin, para discutir os rumos de sua atividade pelas diretas. (FSP - 3/1/84)

## MORRE IVETE VARGAS

A presidente nacional do PTB, deputada Ivete Vargas, morreu ontem, em São Paulo, de insuficiência respiratória devida a infecção e embolia pulmonar. Ela estava internada na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Sírio-Libanês desde 17 de dezembro passado, quando sofreu uma primeira embolia pulmonar. Ivete submetia-se, desde 1981, a tratamento quimioterápico para controle de câncer. Esteve por três vezes em Houston, nos EUA, e em outubro internou-se no Sírio-Libanês. (FSP - 4/1/84)

## IVETE VARGAS SEPULTADA NO RIO

O corpo da deputada Ivete Vargas, presidente nacional do PTB, foi sepultado ontem no Rio. Cerca de oito mil pessoas, entre as quais numerosos políticos, acompanharam a urna coberta com as bandeiras do Brasil e do PTB. Junto ao jazigo da família, onde Ivete foi enterrada, discursaram o presidente regional do partido, o governador Brizola e o vice-presidente Aureliano. Ao velório, na Assembléia Legislativa do Rio, compareceram o ex-presidente Jânio Quadros, o líder do governo na Câmara, deputado Nelson Marchezan, o ex-ministro Golberi, entre outros políticos. (FSP - 5/1/84)

## ULISSES COMPARA DEPUTADA À LÍDER "LA PASIONARIA"

O presidente nacional do PMDB, deputado Ulisses Guimarães afirmou, sobre a ex-presidenta nacional do PTB, Ivete Vargas: "Tem uma na Espanha, legendaria e histórica líder comunista. Outra morreu em São Paulo. Em todos os sentidos foi de fogo a traves-

sia de Ivete. Amava e odiava com paixão. La Pasionaria, portanto". O governador Montoro afirmou que "Ivete foi uma grande lutadora das causas populares, durante toda a sua vida dedicou-se à defesa das causas da justiça e dos trabalhadores. Foi vítima de uma medida de exceção, mas soube enfrentar com intrepidez a penalidade e voltou à vida pública consagrada com uma eleição que a levou de volta ao Congresso Nacional". (FSP - 5/1/84)

#### LEGENDA FOGE MAIS UMA VEZ DAS MÃOS DE BRIZOLA

Mais uma vez o Governador Brizola está vendo a cobiçada legenda do PTB ir para longe de suas mãos: a morte da Deputada Ivete Vargas - sua principal interlocutora no partido - atingiu em cheio o projeto de união dos seguidores do trabalhismo. E mais: com todas as divergências internas, a nova direção do PTB deve sair dos políticos que pregam uma maior aproximação com o Governo federal como a única forma de sobrevivência do partido. Essas foram as principais opiniões sobre o futuro do PTB, colhidas ontem de políticos de diversos partidos e tendências. Uma outra certeza: em que pesem as brigas dentro da legenda e as dificuldades para atender a legislação eleitoral, ninguém tem dúvida sobre a vitalidade de uma legenda flexível como o PTB, com condições legais para apresentar uma candidatura própria à Presidência da República. O Líder da bancada estadual do PDT, o trabalhista José G. Talarico, um dos responsáveis pela reaproximação de Brizola e Ivete, também acha que, sem a Deputada, o projeto de fusão do PTB com o PDT foi por água abaixo: "As atuais bases do PTB - disse - não têm a menor base no passado. Mesmo com a disputa pela legenda, Ivete sempre quis o diálogo com Brizola, justamente por terem como traço comum a origem trabalhista." (O GLOBO - 5/1/84)

#### DIRETAS ENFRENTAM PRIMEIRO TESTE

Em clima de crescente entusiasmo, o Estado de Paraná se prepara para realizar, na próxima quinta-feira, em Curitiba, uma grande manifestação pelas eleições diretas, a primeira de projeção nacional em 1984. Todo o PMDB paranaense está mobilizado para o comício, sob a coordenação direta do governador José Richa. Richa considera o ato público do dia 12 um teste decisivo para a campanha pelas diretas no País. Cerca de 150 cidades do Interior paranaense já estão organizando caravanas para o comício, que contará, além de Richa, com a presença dos governadores Franco Montoro, de São Paulo, e Tancredo Neves, de Minas. Também estará presente o cantor Moraes Moreira, para o lançamento do frevo "Quero votar para Presidente". (FSP - 8/1/84)

#### OAB COMEÇA CAMPANHA PELAS DIRETAS

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) vai mobilizar as suas seccionais, em todo o País, na campanha a favor da aprovação, pelo Congresso Nacional, da emenda constitucional que restabelece as eleições diretas para a Presidência da República. A decisão foi anunciada pelo presidente do Conselho Federal da OAB, que classificou o Colégio Eleitoral como "inconstitucional, ilegítimo e não representativo". Após ressaltar que a decisão adotada não altera o caráter apolítico da Ordem, ele justificou o engajamento da OAB na luta pelo pleito direto com base na Constituição, que afirma em seu Artigo 1º, Parágrafo 1º: "Todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido". (FSP - 6/1/83)

#### INDEFERIDA LIMINAR CONTRA REITOR DA UERJ

O desembargador D. Creton indeferiu ontem liminar ao mandado de segurança impetrado pelo professor A. C. Ferrão, contra a nomeação do professor Charley Fayal de Lyra para o cargo de reitor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, feita pelo governador Brizola. O magistrado baseou-se no fato de a Lei federal 5.540/68 conferir ao che

fe do Executivo a prerrogativa de nomear o reitor de instituições de ensino superior mantidas pelo Estado. Lyra, o menos votado na consulta eleitoral promovida junto à comunidade acadêmica da Uerj, assumiu anteontem, em meio a protestos de professores, estudantes e funcionários da Universidade, que o acusam de "corrupto, reacionário e fascista". Segundo Lyra, no final de sua gestão de quatro anos "a Uerj estará pronta para uma verdadeira eleição direta". O novo reitor assume em plena greve dos funcionários, que reivindicam o pagamento do adicional de 4% de produtividade, que não é pago desde 1980. Ainda no Rio, a Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior divulgou nota cobrando do governador Brizola e do vice-governador Darci Ribeiro "o seu tão alardeado compromisso com as eleições diretas" para a escolha do novo reitor da Uerj. Segundo o professor Leo Maar, diretor da Andes, a entidade considera "inadmissível que um governo eleito apele para as mesmas práticas autoritárias e arbitrarias dos governos bônicos, ao nomear para a Reitoria da Uerj justamente um professor cujo nome não constava da lista elaborada em processo livre e democrático promovido por cerca de dez mil membros da comunidade acadêmica". (FSP - 4/1/84)

## INTERNACIONAIS

### ARGENTINA: MAIS DE MIL PRESOS LANÇADOS VIVOS AO MAR

Um militar da ativa, não identificado, por motivos óbvios, afirmou em Buenos Aires que mais de mil pessoas detidas pelos serviços de segurança do regime anterior foram lançadas ao mar, vivas, "amarradas como salsichas". Em seu impressionante relato, o militar, que se acredita seja um oficial da Marinha de Guerra, disse ainda que muitos presos que chegavam feridos à Escola de Mecânica da Armada ou ali morriam, foram queimados em "grandes grelhas instaladas nos fundos do prédio". A esse crime, os encarregados chamavam de "fazer assado". Segundo o militar, os "grupos de tarefas" encarregados da repressão foram criados em 1972, depois da morte, num atentado terrorista, de um Tenente da Marinha. "Os terroristas ou os supostos terroristas eram 'chupados' (sequestrados) e obrigados a 'cantar' (confessar), e, depois, atirados de aviões. Antes, eram anestesiados, despídos e amarrados como salsichas". "O método de tortura mais utilizado era o choque elétrico. Era comum torturar marido e mulher ao mesmo tempo, ou um assistindo ao outro ser torturado. Um caso muito comentado foi o de um homem ao qual amputaram ambas as mãos diante de sua mulher. O seccionamento dos membros superiores era prática habitual, que agora se confirma com o achado de restos nas tumbas clandestinas" - prosseguiu. Outra afirmação do oficial que chamou a atenção dos observadores é a de que os planos ilegais dos militares argentinos de levar adiante o combate à subversão recebeu o apoio do Governo dos Estados Unidos, então chefiado pelo Presidente Carter. "Ajam. Nos estaremos contra, mas, enquanto isso, lhes daremos toda ajuda que precisarem" - teria sido o recado chegado de Washington. (O GLOBO - 5/1/84)

### ATÉ TRIBUNAIS SECRETOS NA ARGENTINA

O general Camps, ex-chefe da polícia em Buenos Aires e responsável por várias campanhas antiterror na Argentina na década de 70, revelou ontem, ao depor ante um juiz federal, que tribunais secretos julgaram e condenaram várias pessoas presas sob a acusação de subversão. Camps foi intimado a depor pela Justiça federal no caso do desaparecimento, em 1977, do físico Alfredo Giorgi, juntamente com cerca de outros 20 altos oficiais da reserva, inclusive o ex-presidente Bignone. O Conselho Supremo das Forças Armadas fará uma convocação pública aos argentinos, na próxima semana, para que apresentem provas contra os nove integrantes das três primeiras juntas militares que governaram o país após o golpe de 1974. (FSP - 3/1/84)

de Potosi, no Pacífico, foi atacado e destruído por rebeldes da Frente Democrática Ni-caraguense (FDN), grupo apoiado pela CIA e liderado por ex-somozistas, causando a morte de um miliciano e ferindo outros oito. (O GLOBO - 6/1/84)

#### FORÇA AÉREA ISRAELENSE ATACA XIITAS LIBANESES E MATA CIVIS

Cerca de cem pessoas foram mortas, muitas delas civis, e mais de 400 ficaram feridas, em Baalbek, no mais violento ataque aéreo lançado por Israel no Líbano desde a invasão deste país, em junho de 1982. O bombardeio israelense destruiu bases dos grupos xiitas pró-iranianos, mas também atingiu alvos civis dessa histórica cidade do vale de Bekaa. O governo libanês repudiou o ataque e os grupos muçulmanos prometeram intensificar a guerrilha contra a ocupação israelense no Sul do país. Um correspondente contou que dezenas de civis foram mortos ou feridos no mercado situado próximo a um dos quartéis atingidos, em Baalbek. No campo palestino de Al-Jaleel, 15 refugiados foram mortos (entre eles três crianças) e 42 feridos; 30 edifícios ficaram destruídos, inclusive a mesquita local e uma escola das Nações Unidas para os refugiados palestinos. Na sede da ONU, em Nova York, um porta-voz disse que o secretário-geral Perez de Cuellar estava consternado. O mais importante dirigente político xiita do Líbano (e membro da Frente de Salvação Nacional) prometeu intensificar a resistência contra a ocupação do Sul do Líbano, onde os soldados israelenses vêm enfrentando crescente oposição da população muçulmana (sobretudo xiita). (FSP - 5/1/84)

#### SÍRIA SOLTA O TENENTE AMERICANO

Atendendo ao apelo feito pelo reverendo Jackson, aspirante à candidatura presidencial pelo Partido Democrata, o presidente sírio Hafez Assad ordenou a libertação do tenente norte-americano, capturado há um mês quando seu avião foi derrubado durante bombardeio de posições sírias no Líbano. Goodman retornou imediatamente aos EUA, acompanhado pelo reverendo Jackson. Em comunicado oficial, o governo da Síria disse que a libertação do militar americano se destina a criar condições favoráveis para a retirada das forças dos EUA do Líbano. A Casa Branca manifestou sua satisfação, mas informou que os vãos de reconhecimento sobre as posições militares sírias no Líbano vão continuar. (FSP - 4/1/83)

#### HARRIMAN ACUSA REAGAN DE AUMENTAR RISCO DE GUERRA

"Se Reagan continuar por este caminho, os EUA poderão ter de enfrentar uma guerra nuclear". Com este título, o jornal "The New York Times" divulgou ontem um artigo profundamente crítico à Administração Reagan assinado pelo respeitado diplomata Averell Harriman, ex-Embaixador americano em Moscou e Londres, e ex-conselheiro de cinco Presidentes. Harriman explica que durante três anos evitou criticar a atual política da Casa Branca, pois achava importante os americanos se apresentarem unidos, mas que hoje "calar não é patriótico, é somente uma irresponsabilidade". "Não posso mais esperar que os americanos apoiem sua política (de Reagan) que está convertendo nossas relações com a União Soviética nas mais perigosas do que em qualquer época passada". (O GLOBO - 3/1/84)

#### ELEIÇÕES NO URUGUAI AMEAÇADAS

Pela primeira vez, desde que anunciou eleições gerais para novembro deste ano, o governo uruguaio colocou em dúvida a realização do pleito, através de pronunciamento do ministro do Interior: "O país está tenso e convulsionado, agravando muito a situação política, com conseqüências imprevisíveis, pondo em dúvida até mesmo a realização de eleições". A entrevista surpreendeu os meios políticos do país, que ainda acreditam que o regime militar passará o poder aos civis, em março de 1985. Com a imprensa sob forte censura, o debate está bastante restrito no Uruguai. Líderes dos partidos Blan-

co e Colorado, reagindo às advertências do ministro do Interior, garantiram "que o povo uruguaio não pode ser traído em seus anseios e as eleições fazem parte do compromisso do regime militar com o processo de abertura política". (ESP - 7/1/84)

#### OPERÁRIOS FAZEM GREVE NO URUGUAI

Trabalhadores da indústria têxtil e pesqueira entraram ontem em greve por tempo indeterminado. Os primeiros ocuparam a fábrica onde trabalham, paralisaram suas atividades e exigem aumento de salários e o reconhecimento de seu direito a uma associação sindical. São 700 homens que afirmam ter esgotado todas as gestões, frente aos dirigentes patronais e organismos governamentais, sem que suas reivindicações fossem atendidas. Já os trabalhadores do setor pesqueiro declararam-se em estado de "conflito" e decidiram não embarcar em nenhum navio até que sejam atendidas suas reivindicações, entre elas o direito de terem sua entidade sindical e a readmissão de todos os operários do setor despedidos. A greve é uma manifestação do renascente movimento sindical no Uruguai, que deu mostras de força nos últimos meses. No ano passado, em várias empresas os sindicatos, ainda em processo de formação, negociaram desde aumentos de salários até melhores condições de trabalho ou o reconhecimento de direitos sindicais. Em muitas empresas, nesse período, houve paralisações parciais do trabalho. (FSP - 6/1/84)

#### FRANÇA HESITA EM VENDER EQUIPAMENTO PARA BRASIL

Por considerar que as intenções do Brasil não são as mais "puras", a França está hesitando em autorizar a venda pelas empresas Alsthom Atlantique de compressores para equipar a usina de enriquecimento de urânio, que está sendo construída no País com base no processo alemão. Ontem, as autoridades francesas afirmavam que até agora nenhuma decisão oficial havia sido adotada, não apenas em razão das dificuldades financeiras que o País atravessa, mas também por não ter nenhuma segurança em relação às verdadeiras intenções do governo brasileiro. (ESP - 3/1/84)

#### PARA BANCOS, GOLPE AJUDARÁ NIGÉRIA A OBEDECER O FMI

O golpe militar na Nigéria, no fim-de-semana, não irá, necessariamente, atrasar as conversações que estavam sendo mantidas com o Fundo Monetário Internacional e credores britânicos. Ao contrário, de acordo com banqueiros que acompanham de perto as negociações, o acordo poderá até ser acelerado uma vez que o novo governo não teria o constrangimento do anterior (que fora eleito) em adotar as medidas recessionistas ditadas pelo FMI. (FSP - 3/1/84)

#### ANGOLA DENUNCIA BOMBARDEIO

O Ministério da Defesa de Angola denunciou ontem que aviões sul-africanos bombardearam cidades no Sul do país, como parte da ofensiva contra os guerrilheiros da Organização do Povo do Sudoeste Africano (Swapo), que lutam pela independência da Namíbia, território controlado pelo governo de Pretória. Segundo alguns informantes, a cidade de Cuvelai, com 1.200 habitantes e a 250 quilômetros da fronteira com a Namíbia, foi tomada pelas tropas sul-africanas. Pouco antes de essas informações serem divulgadas, o chefe de Estado angolano, Eduardo dos Santos, enviava uma mensagem ao secretário-geral da Organização das Nações Unidas, afirmando que seu país está disposto a aceitar o cessar-fogo proposto pela África do Sul no mês passado. Isto, se duas condições básicas forem atendidas: a retirada das tropas sul-africanas do território angolano e o reconhecimento da Swapo pelo governo de Pretória. (A África do Sul recusou a noite essas exigências). (ESP - 5/1/84)

## MOVIMENTOS SOCIAIS

### APOSENTADORIA AOS 55 ANOS

O limite mínimo de idade para aposentadoria poderá ser fixado em 55 anos, segundo projeto a ser enviado em fevereiro ao Congresso pelo ministro da Previdência Social, Jarbas Passarinho (pró-indiretas). O projeto foi anunciado pelo ministro e prevê ainda a eliminação dos auxílios funeral e natalidade e do salário-família para os altos assalariados, possivelmente acima de dez salários mínimos de rendimento mensal. De acordo com o ministro, um levantamento revelou que, dos últimos 780 mil pedidos de aposentadoria, um quarto do total, ou seja, 174 mil, era de trabalhadores abaixo de 55 anos. Como idéia inicial, Passarinho pensa estabelecer uma tabela progressiva de idade, a ser combinada com o tempo de serviço, para não afetar os que estão prestes a se aposentar. Até agora a aposentadoria não tem limite mínimo de idade; basta que o trabalhador complete 35 anos de serviço para requerer o benefício. (FSP - 7/1/84)

### APOSENTADOS PREPARAM UM PROTESTO

Cinquenta e quatro por cento de todos os aposentados brasileiros recebem mensalmente menos de um salário mínimo regional de São Paulo. Essa denúncia já chegou até a ONU, encaminhada pela Federação dos Aposentados e Pensionistas do Estado de São Paulo. A situação tende a agravar-se, eles acreditam, devido aos novos limites de idade que a Previdência Social pretende fixar para os pedidos de aposentadoria, além de outras medidas que viriam. Sem meios de pressão, como greves e paralisações, os aposentados e pensionistas, liderados pelo presidente da Federação, estão pedindo o apoio de entidades de classe de trabalhadores às suas reivindicações. E prometem um movimento público de protesto para o próximo dia 25. (FSP - 8/1/84)

### SINDICALISTAS CRITICAM PASSARINHO

O estabelecimento de limite máximo de 55 anos para aposentadoria, a eliminação do salário-família e dos auxílios funeral e natalidade, medidas que fazem parte do projeto a ser encaminhado ao Congresso pelo ministro Passarinho, foram consideradas inconsistentes por sindicalistas, para diminuir o atual déficit previdenciário. Eles consideram que não cabe ao trabalhador, cuja expectativa de vida é baixa, arcar com a responsabilidade pelos erros e corrupção da Previdência e está sendo reivindicada também sua participação na gestão dos recursos disponíveis do setor. "Dizer simplesmente que não há recursos para promover medidas como o corte de auxílios ou a instituição de um limite de idade mínimo para a aposentadoria é mentira", diz o diretor do Dieese. "O que acontece é que quem vem administrando encontra problemas de gestão e o trabalhador fica sem saber o que está sendo feito com seu dinheiro". Ele cita o caso do salário-família, cujos recursos arrecadados pelas empresas permitiram pagar o dobro do que é pago, atualmente. "Quando os sindicatos começaram a se mobilizar para pagar o dobro desse salário aos trabalhadores, a Previdência deixou de tornar público o total da arrecadação", esclarece. Por isso, Barrelli entende que se tais recursos foram criados é porque os institutos tinham condições, e retirá-los hoje é, "no mínimo hipocrisia". "A crise da Previdência está diretamente ligada à imposição de uma política recessiva ao País. Caindo o número de empregados, diminui também a arrecadação", acrescenta. Para o ex-presidente cassado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Jair Meneguelli, "a crise da Previdência não pode ser resolvida com mais trabalho do trabalhador", mas com o término das corrupções dentro da Previdência. O posicionamento contrário ao pacote estará presente na greve que a Central Única dos Trabalhadores está marcando para abril. (FSP - 8/1/84)

## IGREJAS

### REGIME TCHECO ACUSA QUINZE CATÓLICOS DE "CONSPIRAÇÃO"

Quinze cidadãos católicos tchecoslovacos estão ameaçados de serem condenados por "conspiração", depois de terem participado de um protesto, no ano passado, dentro de um tribunal que julgava um padre, anunciou ontem a agência de imprensa católica da Áustria. De acordo com a informação, cerca de 50 pessoas protestaram, rezando, na corte de Banska Bystrica, na Eslováquia central, onde estava sendo julgado o padre Podolinsky, a 14 de agosto de 1983. O Estado tchecoslovaco impõe severas restrições à liberdade de religião. A agência austríaca centuou que 15 dos 50 manifestantes foram acusados, nos últimos dias do ano passado, de "conspiração contra o Estado" e serão submetidos a julgamento brevemente. O padre Podolinsky foi preso em maio de 83 depois de uma revista em seu carro, na qual a polícia descobriu livros religiosos e fotografias de santos. Ele estava proibido de exercer o sacerdócio na Tchecoslováquia, por decisão do Estado. As relações entre a Igreja e o Estado na Tchecoslováquia são as mais tensas no bloco soviético. No ano passado, em muitas igrejas, vários padres foram presos por rezarem missa sem permissão oficial, ou presidirem batizados. (FSP - 4/1/84)

### TERROR DESTRÓI IGREJA CHILENA

Uma igreja católica do bairro de Pudahuel foi ontem totalmente destruída pelo fogo, depois que terroristas de uma autodenominada "Brigada Antimarxista" lançaram explosivos e bombas incendiárias contra o templo. O atentado foi praticado por três homens, que fugiram numa camioneta. Segundo o pároco Olivier D'Argouges, "o ataque mostra a existência de uma campanha contra a Igreja Católica. Nos últimos dias, diferentes dirigentes oposicionistas, algumas lideranças sindicais, jornalistas críticos do regime e até mesmo pessoas do governo receberam cartas ameaçadoras da "Brigada", advertindo para riscos de morte. Também ontem, em Santiago, Rodolfo Seguel, o chamado "Walesa chileno", foi expulso da Confederação dos Trabalhadores do Cobre, "por estar há seis meses com as mensalidades atrasadas" - ele é também presidente do Comando Nacional do Trabalho e um dos sindicalistas que mais combatem o governo de Pinochet. (ESP - 7/1/84)

### BISPO CATÓLICO É CONDENADO NA CHINA

Um tribunal do Norte da China condenou recentemente a dez anos de prisão o bispo de Boading, dom Peter Joseph Fan, de 76 anos, e seu vigário Huo Pinchang, ambos jesuítas, acusados de fazer "declarações anti-socialistas e de ter recebido fundos procedentes do Vaticano". A China, que rompeu relações com a Santa Sé nos anos 50, não tolera outro catolicismo além do denominado patriótico, fiel ao regime comunista, e proibiu o culto e as atividades do clero fiel a Roma. Sobre o bispo pesam ainda as acusações de ter ordenado sacerdotes e consagrado bispos e de "cumplicidade" com 20 jesuítas detidos em Xangai, em novembro de 1981, sob a alegação de "atividades antigovernamentais". Afirma-se que tais atividades consistiam essencialmente na manutenção de relações com o Vaticano. Quatro dos detidos foram julgados em 1983 e condenados a penas de dois anos e meio a 15 anos de prisão. Periodicamente, o governo e a imprensa de Pequim acusam o clero "vaticanista" de "tentar rebaixar a dignidade do povo chinês" e de apoiar organizações ilegais, isto é, a Igreja Católica Independente do regime. (FSP - 3/1/84)



---

## MOVIMENTO SINDICAL

---

### METALÚRGICOS QUEREM EXCLUIR O SINDICATO

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e a ex-diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema (SP), anunciaram ontem que irão propor a não-inclusão do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul na campanha salarial deste ano, feita por algumas entidades do Interior em separado da federação estadual da categoria. A proposta será apresentada hoje na reunião intersindical que será realizada em São Paulo, na qual estarão presentes também representantes dos Sindicatos dos Metalúrgicos de Itu e Sorocaba. De acordo com membros da ex-diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, essa posição foi tomada em razão de divergências políticas e sindicais com J. Lins Pereira, que preside a entidade de São Caetano do Sul. Por outro lado, os metalúrgicos de São Bernardo informaram que o congresso da categoria, que fora interrompido em julho último, em razão da greve em solidariedade aos petroleiros de Paulínia, será encerrado nos dias 4 e 5 de fevereiro próximo, na cidade de Diadema, cuja prefeitura local já se comprometeu a oferecer toda a infraestrutura necessária. (ESP - 4/1/84)

---

## OUTRAS

---

### INPC CAI PARA 7,13% EM DEZEMBRO

Com uma taxa de 7,13% em dezembro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) totalizou uma alta de 172,90% em 1983. A variação semestral, correspondente ao período de julho a dezembro, que servirá de base para os reajustes salariais de fevereiro, foi de 75,3%, o índice mais alto desde que foi instituído o INPC, em setembro de 1979. O reajuste anual dos aluguéis deve ser de até 138,32%; o semestral, até 60,24%. (FSP - 6/1/84)

### BNH VOLTA ATRÁS NA UNIÃO SOBRE A DELFIM

Três dias depois de considerar o negócio "bastante flexível e inteligente", o presidente do Banco Nacional da Habitação mudou de idéia sobre a proposta do empresário Naji Nahas para a compra do grupo Delfin, do empresário R. Levinsohn. Em nota oficial, o BNH passou ontem a achar o negócio "inaceitável nos termos em que foi formulado", encampando assim a tese do Banco Central, que desaprovou a compra por entender que ela dependia de "excessivo favorecimento oficial". Ao comentar o assunto, o ministro da Fazenda revelou um dos "favorecimentos" da proposta: Nahas pediu 30 anos de prazo para pagar a dívida - o que, para o ministro, seria "quase uma doação". Além disso, Nahas queria transformar agências de captação de poupança em banco comercial. Galveas admitiu a liquidação extrajudicial da Delfin até o dia 10. (ESP - 5/1/84)

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE

Companheiros de caminhada,

Recebemos da Comissão Pastoral da Terra de São Paulo (Casa Paroquial - 15.980 - Dobrada - SP) esta nota da Campanha de Solidariedade com pedido que seja divulgada urgentemente para que possa ser também sem demora.

A Comissão Pastoral da Terra, regional São Paulo e mais algumas entidades e parlamentares que integram a recém-formada Comissão de Apoio aos Sem Terra, estão lançando uma Campanha de Solidariedade aos ex-bóias-frias que conquistaram uma gleba em Promissão e aos sem-Terra que estão acampados às margens da rodovia SP 613, em Teodoro Sampaio.

1. PROMISSÃO: Na noite do dia 19 para 2 de Outubro, 36 famílias de Castilho, SP, ocuparam uma área da Fazenda do Estado, ao lado do rio Paraná. No dia 20 de Outubro, os lavradores deixaram a Fazenda, após alguns contactos com o governo. Foram levados para uma área de 35 alqueires no Município de Promissão. Seis famílias desistiram. Hoje a situação é precária. A ALIMENTAÇÃO toda hora ameaça faltar. Eles não têm recursos. Dependem da campanha até para colher. A saúde também está difícil: diarreias, vômitos, dores de cabeça, etc. As crianças são as que mais sofrem, pois até o leite anda faltando. Até agora o Governo do Estado não tem nenhuma ajuda neste sentido.

2. TEODORO SAMPAIO: No dia 15 de novembro, mais de 300 pessoas ocuparam a fazenda Rosanela, em Teodoro Sampaio (Pontal), extremo oeste de São Paulo. Nos dias posteriores este número aumentou para cerca de 500 pessoas, e outra fazenda foi ocupada, a "Tucano". Os proprietários ganharam na justiça e os sem terra tiveram que desocupar as áreas ocupadas e fizeram isto pacificamente. Os trabalhadores se instalaram nas margens da rodovia SP 613, montando assim um grande acampamento de onde só vão sair quando conseguirem terra. Mas a situação do acampamento é das mais precárias. Falta ALIMENTAÇÃO, muitos andam doentes e tem que conviver com os insetos e cobras que já picaram algumas crianças. Estão a necessitar de um apoio concreto, urgente em termos de alimentação e remédio.

3. APOIO URGENTE: Estamos solicitando a todos os que são sensíveis aos problemas agrários no Estado que se solidarizem urgentemente, com os sem terra. Que se enviem rápidos gêneros alimentícios e remédios para que os companheiros possam aguentar esta dura luta e assim resistir. Os gêneros podem ser enviados para este endereço em S. Paulo; onde funciona a Assembléia Legislativa. Tudo será centralizado lá e depois enviado para PROMISSÃO E TEODORO SAMPAIO:

Edimilson de Lima  
Palácio 9 de julho  
Av. Pedro Álvares Cabral S/N  
01000 - São Paulo - Capital

Na solidariedade para com esses nossos irmãos, o SIN pede que haja atuação imediata.

NOTA: Recebemos hoje da Comissão de Apoio aos Sem-Terra o comunicado que: o número de pessoas atualmente são de mais de 1.800 pessoas e 553 crianças. A cada dia vão chegando mais Sem-Terra devido ao desemprego na região.

Aquela área é cheia de grandes interesses dos latifundiários e a situação não é muito favorável aos sem-terra. Por isso todo o nosso apoio é pouco em todos os sentidos. Já enviamos a vocês uma circular pedindo uma campanha de alimentação (muitos chegam a desmaiar de fraqueza). Esperamos que vocês já tenham feito alguma coisa neste sentido.

Pedimos além disto que enviem telegramas ao Ministro extraordinário para assuntos Fundiários.

General Danilo Venturini  
Esplanada dos Ministérios  
70.064 - Brasília - DF  
e ao governador Franco Montoro  
Palácio do Governo do Estado de São Paulo  
Av. Morumbi  
05.598 - São Paulo - SP

reivindicando uma autêntica REFORMA AGRÁRIA no Pontal. Esta só será feita com muita pressão (cartas, abaixo-assinados).

Segue carta assinada pelos lavradores para terem uma idéia do que os trabalhadores querem.

01) Queremos a gleba "15 de Novembro" porque a terra é de primeira para a agricultura e estão improdutivas e não existe documentação definitiva de posse.

02) Poderá ser terras margeando os lagos das Usinas Taquatuçú, Primavera ou Rosana, desde que sejam produtivas.

03) Queremos infra-estrutura e saneamento.

04) Queremos medição e redistribuição das terras do Pontal.

05) Poderá ser terra nos 14º, 15º ou 16º perímetro etc.

06) Condições de sobrevivência na terra por 6(seis) meses.

07) Financiamento agrícola e para animais, cavalos, burros, etc., mais imple-  
mento agrícola de tração animal.

08) Assistência técnica agrícola.

09) Cooperativa.

10) Vias, estradas, escola, ônibus escolares.

11) Título definitivo da posse, porém consignado do estado ou a união, consi-  
gnação para comercialização por período de 30 anos.

12) A presença de um órgão fiscalizador de produtividade.

13) A falta de produtividade agrícola, no lote provocaria a perda do mesmo.

14) As terras poderão ser desapropriadas e vendidas para os agricultores sem  
terras do Pontal.

15) Os lotes deverão no mínimo ser de (5) cinco alqueires por família.

16) Queremos 5 anos de carência para iniciar pagamentos, 25 para pagamentos,  
por fim a liberação das terras. (14/12/83)

Por ser de nosso acordo e estudado em conjunto assinamos na esperança de que os representantes do governo, nos ajude a conseguir local para vivermos dignamente com nossas famílias, que Deus vos abençoe.

Assinamos.

(seguem-se 410 assinaturas de pais e mães de famílias).

(SERVIÇO DE INTERCÂMBIO NACIONAL - CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS/GRUPO AÇÃO JUSTIÇA E PAZ - PETRÓPOLIS/RJ, 28/12/83)

---

ÚLTIMA PÁGINA

---

CPT-PR DENUNCIA SITUAÇÃO DOS OCUPANTES DA FAZENDA ANNONI

Companheiros(as):

O MASTES (Movimento dos Agricultores Sem-Terra do Sudoeste), pela terceira vez, sente-se na obrigação de manifestar-se sobre o que vem ocorrendo com os ocupantes da Fazenda Annoni, Marmeleiro - Paraná.

A ocupação da Fazenda Annoni é de inteira responsabilidade dos que hoje lá se encontram no esforço de fazer aquela terra produzir o alimento indispensável para suas famílias. A partir do momento em que esses nossos companheiros tomaram semelhante decisão os demais participantes de nosso movimento, o MASTES, têm se solidarizado com os mesmos, prestando-lhes o apoio e a ajuda necessária para que eles tenham das autoridades, a atenção indispensável na obtenção de uma área de terra no Paraná.

Estamos de luto. Um ato dos fortes contra os fracos está em andamento. Um ato contra os ocupantes da Fazenda Annoni. O juiz da 2ª Vara Cível, da Comarca de Francisco Beltrão, Wilson Roberto Raittani, está aguardando o parecer do Conselho de Magistratura do Paraná para fazer cumprir o mandado de despejo das 433 famílias (mais de duas mil pessoas) de colonos sem-terra que, desde setembro último, ocupam a fazenda.

Em 1980, o INCRA havia dado parecer favorável à desapropriação da Fazenda Annoni, por não considerá-la Empresa Rural. Parte da terra, os Annoni haviam vendido a um grupo de famílias, mas não cumpriu as determinações contratuais, pois lhes negou as escrituras no acerto do último parcelamento. Os Annoni recorreram à medida do INCRA, e o Tribunal Federal de Recursos deu ganho aos mesmos, por considerar a sua propriedade uma Empresa Rural. Sabemos que o Estatuto da Terra determina que não seja desapropriada a propriedade rural que tiver sido cadastrada como Empresa Rural.

A medida do Tribunal Federal de Recursos revela, mais uma vez, não ter o Governo Federal uma intenção séria de fazer a Reforma Agrária sobre áreas improdutivas. O que uma propriedade rural deve apresentar para ser cadastrada como Empresa Rural? Cabe uma palavra mais clara à opinião pública por parte dos órgãos competentes. Não há dúvidas que o ato do Tribunal Federal de Recursos revela que o Estatuto da Terra existe para não ser cumprido, quando se trata de medidas que podem favorecer os trabalhadores rurais sem-terra. Por outro lado, a medida passa o INCRA por mentiroso. Afinal, seus argumentos e provas de que a área não oferecia as características de Empresa Rural, não convenceram. No que se basear para que uma propriedade seja desapropriada para fins de Reforma Agrária? - Terra improdutiva é quase toda a área da fazenda! Conflitos existiam já antes de agricultores sem-terra tentarem ocupá-la pela primeira vez, em 1980, pois os Annoni firmaram contrato de compra com os moradores da Gruta e na hora de passar as escrituras, se negaram a fazer, deixando de cumprir a sua parte de compromisso. E agora não valem nem os argumentos de que não é uma Empresa Rural! Assim o Tribunal de Recursos ajuda os grandes a fugir dos rigores da lei.

Denunciamos a primeira medida de despejo requerida pelo INCRA. Denunciamos esta segunda medida de despejo requerida também pelo INCRA para devolver a terra. Denunciamos todas estas medidas que estão sendo tomadas contra os ocupantes da Fazenda Annoni. Para eles, não há medidas de solução definitiva de seus problemas. Denunciamos o sistema existente no Brasil que garante aos poderosos se tornarem sempre mais fortes, mesmo que para isto seja necessário endividar municípios, estados e o país todo. Um sistema que aponta, aos menos favorecidos, as favelas das cidades, a humilhação de passarem por vagabundos e marginais. Como fica a posição daqueles que chamaram os ocupantes de vagabundos, marginais, diante do fato de hoje este grupo já ter plantado 600 sacas de milho, 300 sacas de feijão, 60 sacas de arroz e outras coisas mais???

No Brasil, existe a lei que se firma na força do dinheiro. No Brasil, não existe a lei que se firma na força da necessidade.

A nossa luta pela Reforma Agrária não pára aqui. Semelhantes golpes contra nós servem para mostrar o quanto de mentira nas palavras e nos gestos do Governo Federal. Onde está a verdade nos gestos e palavras do MEAF e do INCRA que no caso da Fazenda Annoni a preocupação maior que apareceu foi caracterizar, perante a opinião pública, os ocupantes como vagabundos de maus precedentes. Tem-se feito muito entre os bem-de-vida de nossa região para que o mesmo pensamento sobre os ocupantes se sustentasse. O INCRA tem feito muito para desmoralizar o nosso movimento e para cumprir a função própria dos órgãos de segurança no esforço constante.

Você pai, mãe, jovem, criança, pensem um pouco isto! Vocês que nos acompanharam nesta caminhada dolorosa e prestaram seu apoio. A vocês que nos criticaram e criticam. O que significa o NATAL para vocês? O que significa o NATAL para os ocupan-

tes? Você que está já em clima de festa pelo Natal que se avizinha. Esses ocupantes têm pela frente não a perspectiva de um início de nova vida. As lavouras que plantaram na Fazenda era o motivo da alegria de viver o Natal por muitos dias a partir da colheita. Com o despejo que está para acontecer, onde vai parar esta esperança? Como pregar um Feliz Natal para esta parcela do povo, para estes nossos semelhantes? Você ajudou para eles terem um Natal destruído? Ou você foi dos poucos que lutou contra o medo para que o Natal se concretizasse para eles também? Quem vai acolher o Menino, José e Maria? Nos dizemos cristãos e no entanto empurramos o pobre para fora da terra, para a favela, para o desemprego, para a marginalização. E depois festejamos a noite de Natal e o dia do Natal com boas comidas e bebidas...

Como fica o dia de ação de graças comemorado em rede nacional no dia 24/11?

ENVIEM TELEGRAMAS OU CARTAS PEDINDO SUSPENSÃO DA ORDEM JUDICIAL DO DESPEJO DAS 433 FAMILÍAS DA FAZENDA ANNONI EM MARMELEIRO, PARANÁ, NOS SEGUINTE ENDEREÇOS:

Ministro dos Assuntos Fundiários  
General Danilo Venturini  
Esplanada dos Ministérios  
70.064 - Brasília - DF

Ministro do Interior  
Mário Andreazza  
Esplanada dos Ministérios  
70.054 - Brasília - DF

Sr. Governador José Richa  
Palácio Iguazu - Centro Cívico  
80.000 - Curitiba - PR

(MOVIMENTO DOS AGRICULTORES SEM-TERRA DO SUDOESTE - Caixa Postal 2.311 - 80.000 - CURITIBA - PR - Novembro de 1983)